

Terça-Feira, 05 de Maio de 2026

Mauro Mendes reage a ameaça de greve de servidores do Judiciário: “Comigo isso não funciona”

Veja o vídeo

Márcio Eça do rufandobombonews

O governador de Mato Grosso, Mauro Mendes (União Brasil), reagiu nesta quarta-feira (6) à ameaça de greve dos servidores do Tribunal de Justiça (TJMT) caso a Assembleia Legislativa não aprove o reajuste salarial de 6,8% proposto pelo Judiciário. Segundo o governador, esse tipo de pressão não influencia suas decisões.

“Comigo não funciona ameaça de greve. Se funciona em algum lugar, eu não posso responder. Com o governador Mauro Mendes, a ameaça não funciona”, afirmou durante entrevista coletiva.

A declaração foi dada em meio à movimentação de servidores do TJMT, que têm acompanhado as sessões da Assembleia e pressionado os deputados pela aprovação do projeto. A proposta tramita na Casa desde setembro e prevê aumento linear de 6,8% sobre os salários dos servidores efetivos e comissionados do Poder Judiciário.

Mendes destacou que não vê problema em manifestações ou diálogo com parlamentares, mas reforçou que o Governo é contra reajustes que causem impacto financeiro elevado nas contas públicas. “Eu nunca fui nos corredores da Assembleia para pressionar deputado para votar ou deixar de votar. Agora, ir lá fazer diálogo, isso faz parte da democracia. Não vejo problema nenhum”, disse.

O governador já havia alertado anteriormente que a aprovação do reajuste poderia gerar um efeito cascata entre os demais Poderes, resultando em impacto de até R\$ 1,6 bilhão por ano na folha de pagamento do Estado.

A Assembleia Legislativa deve retomar a discussão e votar o projeto em segunda votação nos próximos dias. Caso o texto seja aprovado, o reajuste entrará em vigor ainda este ano, beneficiando cerca de 5 mil servidores do Tribunal de Justiça de Mato Grosso.